

GERAL

# Ideologia de Gênero: O gatilho do pânico.

📅 7 de outubro de 2017 📌 agenda de gênero.ideologia de gênero.igreja.ONU

Com insônia passei a noite reunindo e lendo material sobre “Ideologia de Gênero”, porque pretendo escrever a respeito e talvez fazer um vídeo. (Além de estar empenhada na construção de um dossiê).

É extremamente impressionante como uma ideia, sem absolutamente nenhum embasamento científico (em nenhuma ciência) parido no seio da Igreja Católica tenha se popularizado de forma tão assustadora e se convertido em verdadeiro instrumento de guerra cultural e política.

Reúne ignorância, pânico moral, verossimilhança e funciona como uma arma que tem sido absolutamente poderosa, e que, 20 anos depois de sua primeira aparição em um documento da Igreja já está nos parlamentos de cada cidade e Estado, pequeno ou grande em mais de 50 países. Espalhada por think tanks, ligada a setores ultra conservadores da Igreja Católica, construída, não apenas como forma de combater as proposições feministas e LGBTs, mas como um instrumento de recentralização religiosa, agora é instrumentalizada por conservadores religiosos e não religiosos.

Diferente do que foram as campanhas anti-gay dos EUA ou anteriores aos anos 90, o dispositivo da “ideologia de gênero” é um organismo completo, reúne sob o mesmo signo tanto o comunismo, o marxismo, a teoria queer, o feminismo radical, Butler, Marx e Beauvoir e tem sido um dos principais estandartes de avanço da direita.

É muito mais fácil mover as pessoas contra um grupo que elas pensam querem fazer mal a seus filhos do que movê-los por um debate econômico.

A operação retórica dos que criaram essa ideia, ao mesmo tempo que opera criando pânico, medo e tornando o terreno cada vez mais duro para as políticas de igualdade de gênero e orientação sexual, anulam as possibilidades de resposta ou de argumentação:

Se apresentamos dados da ONU, eles dirão que é uma organização controlada pela Agenda de Gênero, o mesmo com os acadêmicos, com as universidades, com os jornais, com os livros. Não há fonte ou referência ou dado capaz de confrontá-los.

Aquilo que chamam de ideologia de gênero se estrutura em distorções básicas:



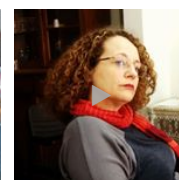
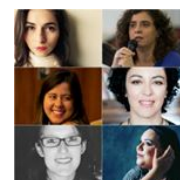
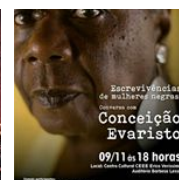
Casa da Mãe Joanna  
10.392 curtidas



14 amigos curtiram isso



@cdmj\_gram  
Feminismos. Gênero. E mais!



1. A distorção de que existe uma agenda internacional de destruição dos modelos tradicionais de família;
2. A distorção de que o feminismo atual tem por objetivo a supremacia feminina ou ainda o fim da reprodução humana;
3. A distorção de que o entendimento da homossexualidade como um dado da realidade, como a heterossexualidade, promoveria a destruição ou condenação da heterossexualidade;
4. A distorção de que queremos confundir as crianças, dizendo que elas devem experimentar múltiplos gênero e múltiplas sexualidades;

É um instrumento de medo, fundado em distorções profundas. Não resiste ao debate acadêmico e por isso foge dele.

Pra vocês terem uma ideia, já nos anos 90 fala-se em um alerta para que parlamentares cristãos façam oposição ao que eles nomearam de ideologia de gênero. Em 98 já falam, em um documento da Igreja, em Escola Sem Partido, mas com outro nome, dizem que o feminismo e a " agenda de gênero" querem transformar as escolas em " campos de reeducação", já falam em doutrinação.

A censura que enfrentamos hoje tem sido gestada há muito tempo.

É isso. Eles nos puseram contra a parede com suas mentiras, nomearam e distorceram os Estudos de Gênero sob o nome de ideologia, palavra usada em sentido pejorativo.

É assustador.

Em breve devo publicar alguns textos a respeito, um vídeo, e com outras companheiras, em algum momento nos próximos meses, um dossiê.

Por **Helena Vieira**

Imagem destacada: **ArqRio**

Compartilhe:



## Comments

5 Comentários

5 comentários

Classificar por **Mais antigos**



Adicionar um comentário...



**Claudia Andrade** · Professor em Cap Uerj

Helena, eu estava pensando em fazer uns círculos de debate na escola em que eu trabalho, com pais, estudantes e professores. Depois podemos gravar vídeos sobre as conclusões.

Curtir · Responder · 8 de outubro de 2017 15:25



**Aline Pereira** · Orientadora Pedagógica em Prefeitura Municipal de Duque de Caxias

Por favor. Me ajudem nisso. Preciso de material bom

Curtir · Responder · 8 de outubro de 2017 18:01



**Geovana Gambalunga** · Professor em Colégio Satc

Precisamos de tecer esclarecimentos em todos os tipos de mídias possíveis. As falácias da tal "ideologia de gênero" estão se espalhando. A disseminação do ódio nesse tema vem sendo feita há um bom tempo, mas agora esta tomando proporções assustadoras.

Curtir · Responder · 1 · 26 de outubro de 2017 19:23



**Juliana Kabad** · Rio de Janeiro

Parabéns Helena pelo empenho. Não trabalho diretamente com a questão de gênero mas tenho incentivado os grupos a se organizarem para desbancar essa falácia tão perigosa. Os grupos de extrema direita, junto com a igreja evangélica, estão muito empenhados nisso para as eleições de 2018 e é preciso agir rápido. Muitas marcas como a Avon, OMO e etc estão sendo atacadas.

Curtir · Responder · 26 de outubro de 2017 20:09

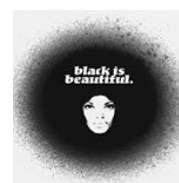


**Marcilio Andrey** · Agente Comunitário de Saúde em Prefeitura Municipal de Nisia Floresta

Bom dia, estarei aguardando essas publicações, é preciso desconstruir esse ódio que implantaram no nosso povo.

Curtir · Responder · 27 de outubro de 2017 08:15

Plugin de comentários do Facebook



Load More...

Follow on Instagram

### TAGS

aborto abuso amor as7melhoresdaFem beyonce branquitude brasil cinema corpo Dilma Rousseff divafeminism diálogo donald trump educação empoderamento estupro falo e falo

**feminismo** feminismo negro

gaslighting genero homens LGBTQI

linguagem machismo maternidade

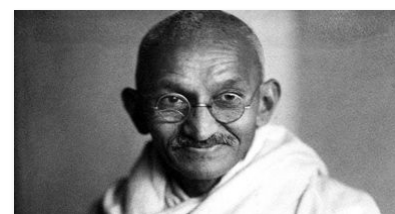
misoginia mídia netflix

**patriarcado** poesia política

**racismo** relacionamentos

relacionamentos abusivos representacao seriados sexo sororidade trans transativismo transfeminismo transfobia violencia contra a mulher violència

### Pelo Mundo



PELO MUNDO

#### Palas Athena anuncia a 36ª Semana Gandhi

📅 27 de setembro de 2017 👤 Joanna Burigo 💬 0

No dia 10 de outubro, às 19h no teatro do Sesc Vila Mariana acontece a 36ª Semana Gandhi. Este evento

Compartilhe:

Facebook 23 Twitter

Tumblr Pinterest Google+

Imprimir

← Quem escreve a História Trans?

**👍** Você pode gostar também



**Meu campo é na várzea, meu lugar na história**  
📅 26 de fevereiro de 2016



**Carta aberta ao privilégio**  
📅 17 de novembro de 2015



**A atual crise política é machista, sim**  
📅 19 de maio de 2016



**Marcha das Mulheres Negras**  
📅 3 de agosto de 2017  
💬 0



**Mulé é forte, né mulé?**  
📅 28 de julho de 2017  
💬 0



**3ª Semana Nelson Mandela**  
📅 23 de junho de 2017  
💬 0

About

Somos muitas. Apresentamos e representamos feminismos. E, no processo, (des)fazemos gênero. Nosso conteúdo é 100% colaborativo, e aqui na CDMJ a gente quer agregar conhecimentos oriundos das muitas correntes do feminismo, bem como saberes que não se alinham a nenhum local discursivo em específico. Buscamos aplicar os princípios da interseccionalidade a todas as nossas práticas, pois reconhecemos e respeitamos a multiplicidade de posicionalidades feministas – e não desejamos oferecer a palavra final sobre nenhum assunto em particular.

Categorias

- [ASSISTA](#)
- [GENUFLEXÓRIO](#)
- [GERAL](#)
- [KISS MY ARS](#)
- [MAMMA DISS](#)
- [OUÇA](#)
- [PELO MUNDO](#)
- [WORK BITCH](#)



Copyright © 2017 #CDMJ. Todos os direitos reservados.  
Tema: ColorMag de Themegrill. Desenvolvido por Wordpress.

